

REPÚBLICA DE CÁDIZ
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÉNCIA, JUVENTUDE E DESPORTO
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE
FILOSOFIA

3º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

11º E 12º ANOS

TITULO

Programa da disciplina de Filosofia
3º Ciclo
11º e 12º Anos

AUTORES

Isabel Gomes
Consultora da Fundação Calouste Gulbenkian

COLABORADORES

Isidoro Tavares
Marina Ramos

COORDENAÇÃO

Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário

EDITOR

Ministério da Educação, Ciência, Juventude e Desporto
C.P 111 - Praia
República de Cabo Verde

PRESUPOSTOS E FINALIDADES DO PROGRAMA

ÍNDICE

- PRESSUPOSTOS E FINALIDADES DO PROGRAMA	3
- OBJECTIVOS GERAIS	7
- ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA GERAL	8
- UNIDADES PROGRAMÁTICAS	9
- AVALIAÇÃO	12
- MATRIZ DE CONTEÚDOS	14
- PROGRAMA DO 11º ANO	18
• CONTEÚDOS, OBJECTIVOS, ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS ..	18
- PROGRAMA DO 12º ANO	28
• CONTEÚDOS, OBJECTIVOS, ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS ..	28
• BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	35
- GESTÃO TEMPORAL DO PROGRAMA	39

O programa do 11º e 12º ano resulta entre a necessidade de "ser realista", levando os jovens a depreender a sua própria experiência e a do seu país e simultaneamente fornecer conhecimentos no âmbito da História da Filosofia.

Procederá-se assim para encarar e partilhar os próprios problemas que o lugar onde vive lhe coloca. Tente-se a dissipar para a reflexão destes problemas localizados com o auxílio da filosofia num processo de auto-reflexão possibilitando a construção de uma identidade pessoal e cultural.

PRESSUPOSTOS E FINALIDADES DO PROGRAMA

A disciplina de Filosofia faz parte do tronco comum de todos os cursos do 3º ciclo do Ensino Secundário. Dirige-se assim a uma heterogeneidade de alunos com grande diversidade de interesses e motivações: desde alunos de Ciências e Tecnologia, de onde sairão os futuros agrónomos, engenheiros, médicos,... [Via Geral] e os jovens que encontrarão a sua futura área de trabalho na construção civil, mecânica, análises clínicas,... [Via Técnica], aos alunos do Curso de Artes, em que se enquadram os futuros arquitectos, pintores, escultores,... [Via Geral] e os jovens das Artes e Ofícios [Via Técnica].

Se à disciplina de Filosofia foi conferido um papel fundamental na formação geral dos jovens cabo-verdianos que fazem parte do universo de estudantes do 3º ciclo, esta deverá corresponder ao lugar que lhe foi confiado, permitindo, através das suas metodologias de lecionação assim como dos temas abordados, o desenvolvimento de competências essenciais a qualquer cidadão. Competências do domínio cognitivo, afectivo e sócio-moral.

Pretende-se que o aluno, após os dois anos de trabalho na disciplina de Filosofia, tenha uma visão diferente do mundo, do seu país e de si próprio: uma perspectiva mais alargada e livre de preconceitos.

Este programa deverá, ainda, fornecer quadros referenciais históricos assim como um aparelho conceptual possibilitadores de uma fácil inserção no Ensino Superior.

O programa do 11º e 12º anos oscila entre a necessidade de "ser fiel à vida", levando os jovens a repensarem a sua própria experiência e a do seu país e, simultaneamente, fornecer conhecimentos no âmbito da História da Filosofia.

Pretende-se que cada jovem comece a perceber os pequenos problemas que o lugar onde vive lhe coloca. Comece a despertar para a relação destes problemas localizados com o resto do mundo e inicie um processo de auto-reflexão possibilitador da construção de uma identidade pessoal e cultural.

Só pessoas conscientes da sua identidade pessoal e cultural estarão preparadas para um enriquecedor confronto com a tradição histórica da filosofia e as clássicas temáticas filosóficas, sem destas fazerem mero achado arqueológico. Só jovens conhecedores da memória cultural que os envolveu desde que nasceram, poderão reconhecer e esboçar a sua identidade pessoal (que é também identidade cultural).

O passado constitui-nos, mas é preciso que nos interpele hoje para, num incessante fluir e refluxo do presente ao passado e do passado ao presente, se esboçarem, de forma mais consciente, os caminhos do futuro.

Neste sentido, o programa aqui apresentado assenta numa concepção contemporânea do homem. Com Arnold Gehlen e Lain Entralgo assumimos a vida humana como tarefa permanente e vital do homem. O Homem, ser enraizado – circunstancial e situado – quando confrontado com os outros animais revela-se detentor de uma existência frágil que requer o outro com o qual se relaciona, mediado pela linguagem.¹

A consciência da vida humana como jogo no qual o homem se encontra desde sempre já jogado; jogo que o transcende e que não conseguiu, até ao momento, explicar, constituirá o pressuposto indispensável ao reconhecimento da necessidade e sentido da reflexão filosófica.² Este caminhante, movido pela procura de sentido, desde há muitos séculos se questiona acerca do seu lugar no mundo, procurando conquistar esse sentido que lhe é dado configurar sem prévia orientação. Daqui emergiu um saber crítico, racional e marcado pela inquietação permanente: a Filosofia.³

O ser enraizado não pode esquecer o legado natural nem a herança histórico-cultural onde mergulha as suas raízes. É a partir da cultura em que está inserido que vai herdando e simultaneamente construindo uma "tábua de valores" orientadora da sua ação.⁴

Esta especificidade da ação e reflexão humana frente ao mundo, concretiza-se em diversas dimensões axiológicas, que estão na base das suas ações e para cujo

¹ Cf. I – O HOMEM E O SEU LUGAR NO MUNDO.

² Cf. I – 2. O Homem e o Mundo Como Mistério.

³ Cf. II – A FILOSOFIA E A SUA HISTÓRIA.

sentido, hoje em dia muitas vezes "esquecido", é preciso alertar os jovens. Daqui resulta a necessidade de uma reflexão em torno da Ética⁵, da Estética⁶ e da Religião⁷.

Apesar de a existência humana não ter sido resultante da nossa vontade criadora, o nosso desejo de saber, aliado à vontade de poder, traduziu-se na ciência e na técnica, através das quais o homem procura entender o funcionamento do mundo (e do próprio homem) para mais facilmente o poder dominar e, no limite, "recriar".⁸

A ciência e a técnica encontram no chão grego a sua inspiração, os seus primeiros mitos e o germinam da rigorosa linguagem lógica em que se virão a traduzir.⁹

Mas, neste seu ansioso e incessante caminhar em busca de um saber que é poder, o homem muitas vezes ignorou o corpo vivo que o constitui. Esqueceu-se que ele também é natureza e esqueceu os outros sem os quais não poderia subsistir. Daqui resultam grandes problemas que assolam o mundo contemporâneo marcado pelo individualismo, pragmatismo e hedonismo... Problemas que o filósofo tem de pensar hoje, se deseja preservar a vida e construir um mundo mais humano.¹⁰

Mais do que fazer da Filosofia um mero lugar de exposição de conhecimentos, pretende-se, com este programa, formar cidadãos mais conscientes, mais livres e responsáveis. Aqui, a história e os conceitos básicos da antropologia, da axiologia e da epistemologia, constituem sem dúvida a ferramenta indispensável para pensar o mundo em que o jovem se encontra inserido. Assim, ao invés de grandes incursões na história da filosofia, pretende-se que o individualismo responsável ganhe terreno frente ao individualismo narcísico e irresponsável; ensinar os jovens a conciliar direitos com deveres e valores com interesses. Pretendo-se que o caminhar na busca do sentido se faça cada vez mais na liberdade e responsabilidade compartilhada, com vista à

⁵ Cf. II - OS VALORES, AS CULTURAS E O HOMEM: 1. A Ação Humana; 2. Valores e Cultura.

⁶ Cf. III - 3. A Ética e a Política Como Resposta à Dimensão Relacional do Homem...

⁷ Cf. III - 4. A Estética.

⁸ Cf. III - 5. A Religião.

⁹ Cf. IV - GNOSEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA.

¹⁰ Cf. IV - 2. Noções básicas da Lógica.

¹⁰ Cf. V - UNIDADE FINAL: O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO: 1. As Grandes Inquietações do Homem Contemporâneo.

constução de um mundo mais justo e belo no qual cada um possa exercer livremente a sua fé.

Como se pretende que o aluno reconheça em si uma capacidade de reflexão autónoma, o Trabalho de Investigação¹¹ tem como objectivo, a partir da opção pessoal por um tema à sua escolha relativo aos problemas do mundo actual – um caminhar mais livre – embora ainda orientado pelo professor – que será um passo final no seu processo de autonomização do pensar.

A Filosofia Contemporânea (V - 2.) constitui a consciencialização do modo como estes problemas, com que somos confrontados hoje, se foram instalando e radicalizando.¹²

É vital que se faça nascer nos jovens o interesse pelos grandes problemas do mundo contemporâneo, e isso só será conseguido se soubermos despertar o interesse pelo mundo em que estão inseridos. Assim sendo, devem remeter-se constantemente à realidade de Cabo-Verde.

¹¹ Permitir a individualização da actividade filosófica.

¹² Promover uma atitude de abertura em relação às problemáticas sociais, económicas e religiosas, que de outra forma quer de forma passiva.

¹¹ Cf. V - 1. As Grandes Inquietações do Homem Contemporâneo: Trabalho de investigação.

¹² Cf. V - 2. A Filosofia Contemporânea.

ORIENTAÇÕES / OBJECTIVOS GERAIS

O presente programa da Filosofia tem os seguintes objectivos gerais:

- Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de raciocínio e abstracção;
- Permitir a formação da capacidade de argumentação (análise, reflexão, ponderação e exposição dos argumentos encontrados; refutação de argumentos inconsistentes);
- Permitir a aquisição de uma linguagem mais rica, para fornecer aos jovens maiores possibilidades de compreender e explicitar o mundo assim como expor ideias e sentimentos;
- Desenvolver capacidades de trabalho individual e em equipa;
- Permitir o reconhecimento dos valores da comunidade cabo-verdiana em confronto com outras culturas, nomeadamente a ocidental;
- Formar jovens interessados na promoção de actividades culturais no país [estéticas,...];
- Permitir a aquisição de quadros históricos da Filosofia;
- Promover uma atitude de abertura em relação às práticas sociais, estéticas e religiosas, quer de outras épocas quer de outros povos.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA GERAL

O despertar de um pensamento pessoal, vivo e diferenciado, não nasce espontaneamente. Vai-se formando, pouco a pouco, no confronto com outros pensamentos. Assim sendo, é indispensável que os alunos tenham ao seu dispor uma colectânea de textos. Com base nesses materiais, o aluno poderá aprender a dominar a língua que traduz o pensar, poderá realizar tarefas em casa e poderá ponderar sozinho, para posteriormente questionar.

Aos jovens devem ser apresentados, sempre que possível, casos concretos que serão objecto de discussão. As aulas de levantamento de questões relativas a situações vividas ou aspectos do real deverão ser complementados com a leitura e análise de textos sobre as temáticas em questão. Só assim os alunos adquirem os conhecimentos e vocabulário específico indispensáveis a ulteriores reflexões e argumentações, tendo possibilidades de, num tempo adaptado ao ritmo próprio, realizar uma reflexão pessoal sobre o assunto.

ver suíte entrecoluna

x2

I - O Ensaio Histórico da Filosofia

– As grandes épocas – As grandes marcas da História do Pensamento

– Antiguidade

Talos

Parmênides

Sócrates

Platão (Teoria das Ideias)

Ídade Média

– Idade Moderna

Gótilas

Descartes

– Descrição da Filosofia hoje, em Cabeça

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

I – O HOMEM E O SEU LUGAR NO MUNDO

1 – O Homem como Ser Inacabado

- Ser permanentemente aberto (projecto)
- Ser circunstancial e condicionado
- Ser intersubjectivo
- Animal simbólico
- Ser histórico
- Ser cultural

2 – O Homem e o Mundo como Mistério

II – A FILOSOFIA E A SUA HISTÓRIA

1 – A Especificidade da Filosofia

- O problema do objecto
- O método
- A filosofia como reflexão autónoma, radical e universal de um sujeito enraizado

2 – O Emergir Histórico da Filosofia

- As grandes épocas e os grandes marcos da História do Pensamento:

– Antiguidade:

Tales

Parménides

Sócrates

Platão (Teoria das Ideias)

– Idade Média

– Idade Moderna:

Galileu

Descartes

- O sentido da filosofia hoje, em Cabo-Verde

III - OS VALORES, AS CULTURAS E O HOMEM

1 - A Ação Humana

2 - Valores e Cultura

3 - A Ética e a Política como Resposta à Dimensão Relacional do Homem

- Liberdade e responsabilidade

- As normas morais

A ética kantiana

- O Outro como sentido da minha existência

- O desenvolvimento moral

- A política

- A democracia

- Os direitos humanos

4 - A Estética

- O belo e a arte

- O problema da definição da obra de arte

- A arte e a sociedade

- O belo e a arte em Cabo-Verde (os contos, a música, ...)

5 - A Religião

- O sagrado e o profano

- Secularização e resacralização

Nietzsche e a "morte de Deus"

O problema dos fundamentalismos religiosos

- A problemática religiosa em Cabo-Verde

6 - Os Valores Actuais na Cultura de Cabo-Verde

- As tábuas de valores no mundo contemporâneo

- Os valores actuais, dominantes em Cabo-Verde

IV - GNOSEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

1 - Gnoseologia

- Análise fenomenológica do acto de conhecer
 - Problemas do conhecimento

2 – Noções Básicas de Lógica

3.- Epistemologia

- Diferentes construções configuradoras da experiência: conhecimento empírico e conhecimento científico
 - A especificidade do conhecimento científico
 - O Positivismo
 - Verificabilidade/falsificabilidade (K. Popper)
 - Kuhn: os paradigmas e as revoluções científicas
 - A problemática do progresso no conhecimento científico
 - Ciência e Técnica – o poder e os riscos
 - O lugar da ciência e da técnica em Calvo Varda

V – UNIDADE FINAL: O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO

1 – As grandes inquietações do homem contemporâneo

- Problemas ecológicos
 - Violência
 - Materialismo
 - Narcisismo
 - Hedonismo
 - ...

- Trabalho de Investigação

- Hegel e Marx
 - Ø Existencialismo

AVALIAÇÃO

– Exemplificação de procedimentos de resumo, sintese e elaboração de

Tendo em conta as considerações já feitas e as finalidades da disciplina de Filosofia – a formação de homens conscientes e críticos, conhecedores da sua realidade, abertos à diferença e preparados para a mudança e, simultaneamente detentores de conhecimentos de História da Filosofia – a avaliação deverá traduzir o progresso relativo a atitudes e valores, lado a lado com os conhecimentos e competências adquiridos pelos jovens.

Aspectos como pontualidade; assiduidade; respeito pelas regras estabelecidas; participação e empenho no trabalho individual e de grupo; organização no trabalho; autonomia; interesse e participação nas discussões; espírito crítico e criatividade, deverão figurar ao lado da capacidade de trabalho, aquisição e consolidação de conhecimentos que pressupõem a capacidade de descodificar informações a partir da leitura, análise e compreensão de textos, assim como da facilidade de expressão oral e escrita que implicam o domínio da língua portuguesa.

Se a disciplina de Filosofia pretende ser uma área interdisciplinar onde todos os outros saberes e fazeres são submetidos à reflexão, à ponderação, à apropriação pessoal e, se necessário, à crítica, cada aluno deverá escolher, no âmbito dos seus interesses pessoais, um tema para investigar. Tal trabalho ajudaria a sedimentar todas as competências adquiridas.¹³

Ao professor de Filosofia compete veicular conhecimentos, assim como orientar e apoiar os alunos na aquisição desses conhecimentos, no desenvolvimento de aptidões, no crescimento pessoal e social, recorrendo à:

- Exposição de conteúdos básicos;

¹³ Este trabalho deverá ir ao encontro, sempre que possível, da área de formação do aluno. Assim sendo, um aluno do Curso I - Ciências e Tecnologia, deverá escolher um trabalho dentro do capítulo da EPISTEMOLOGIA; um aluno do Curso II - Económico-Social, deverá realizar um trabalho no âmbito da ÉTICA ou POLÍTICA ou VALORES ACTUAIS; um aluno do Curso III - Humanística, deverá optar por um tema relacionado com a DIMENSÃO HISTÓRICA do homem, ou LINGÜÍSTICA, com a FILOSOFIA E A SUA HISTÓRIA ou com a ÉTICA e a POLÍTICA; e, por fim, um aluno do Curso IV - Artes, deverá optar por um tema de ESTÉTICA.

- Apresentação de metodologias de análise de texto¹⁴;
- Exemplificação de procedimentos de resumo, síntese e elaboração de textos escritos¹⁵.
- Apresentação de critérios de correção das provas de avaliação.
- Exposição de normas e sugestões para a realização de trabalhos de investigação¹⁶.

¹⁴ FRANKLIN, Agostinho, *Como Estudar Filosofia*. Porto: Porto Editora.

¹⁵ GOMES, Isabel e outros, *Eu Vou Fazer um Trabalho*. Porto: Porto Editora.

¹⁶ ID., ibidem.

FILOSOFIA 11º E 12º ANOS – MATRIZ DE CONTEÚDOS

TEMA	11º ANO	12º ANO
UNIDADE ANTROPOLÓGICA	<p>I - O HOMEM E O SEU LUGAR NO MUNDO</p> <p><u>1 - O Homem como Ser Inacabado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Ser permanentemente aberto (projeto) – Ser circunstancial e condicionado – Ser intersubjetivo <ul style="list-style-type: none"> – Animal simbólico – Ser histórico – Ser cultural <p><u>2 - O Homem e o Mundo como Mistério</u></p> <p>II - A FILOSOFIA E A SUA HISTÓRIA</p> <p><u>1 - A Especificidade da Filosofia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – O problema do objecto – O método – A filosofia como reflexão autónoma, radical e universal de um sujeito enraizado <p><u>2 - O Encerrir Histórico da Filosofia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – As grandes épocas e os grandes marcos da História do Pensamento – Antiguidades <ul style="list-style-type: none"> Tales Parménides Sócrates Platão (Teoria das Ideias) – Idade Média – Idade Moderna: <ul style="list-style-type: none"> Cicilieu Descartes – O sentido da filosofia hoje, em Cabo-Verde 	
UNIDADE HISTÓRICO-FILOSÓFICA		

FILOSOFIA 11º E 12º ANOS – MATRIZ DE CONTEÚDOS

TEMA	11º ANO	12º ANO
UNIDADE AXIOLÓGICA (Os Valores, as Culturas e o Homem)	III – OS VALORES, AS CULTURAS E O HOMEM <ul style="list-style-type: none"> 1 – A Ação Humana 2 – Valores e Cultura 3 – A Ética e a Política como Resposta à Dimensão Relacional do Homem <ul style="list-style-type: none"> – Liberdade e responsabilidade – As normas morais – A ética kantiana – O Outro como sentido da minha existência – O desenvolvimento moral – A política – A democracia – Os direitos humanos 4 – A Estética <ul style="list-style-type: none"> – O belo e a arte – O problema da definição da obra de arte – A arte e a sociedade – O belo e a arte em Cabo Verde (os contos, a música, ...) 5 – A Religião <ul style="list-style-type: none"> – O sagrado e o profano – Secularização e resacralização Nietzsche e a "morte de Deus" O problema dos fundamentalismos religiosos – A problemática religiosa em Cabo Verde 6 – Os Valores Actuais na Cultura Cabo-verdiana <ul style="list-style-type: none"> – As talunas de valores no mundo contemporâneo – Os valores actuais, dominantes em Cabo Verde 	

FILOSOFIA 11º E 12º ANOS – MATRIZ DE CONTEÚDOS

TEMA	11º ANO	12º ANO
UNIDADE GNOSEOLÓGICA E EPISTEMOLÓGICA		<p>IV – GNOSEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</p> <p>1 – <u>Gnoseologia</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Análise fenomenológica do acto de conhecer– Problemas do conhecimento <p>2 – <u>Noções Básicas de Lógica</u></p> <p>3 – <u>Epiistemologia</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Diferentes construções configuradoras da experiência: conhecimento empírico e conhecimento científico– A especificidade do conhecimento científico– O Positivismo– Verificabilidade/falsificabilidade (K. Popper)– Kuhn: os paradigmas e as revoluções científicas– A problemática do progresso no conhecimento científico– Ciência e Técnica – o poder e os riscos– O lugar da ciência e da técnica em Cabo Verde.

FILOSOFIA 11º E 12º ANOS – MATRIZ DE CONTEÚDOS

TEMA	11º ANO	12º ANO
UNIDADE FINAL – A FILOSOFIA HOJE	<p>V – UNI(DADE FINAL, O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO</p> <p>1 – As grandes inquietações do homem contemporâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problemas ecológicos - Violência - Materialismo - Narcisismo - Heudonismo - ... <p>2 – Trabalho de Investigação</p> <p>A Filosofia Contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegel e Marx - O Existencialismo 	<p>V – UNI(DADE FINAL, O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO</p> <p>1 – As grandes inquietações do homem contemporâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problemas ecológicos - Violência - Materialismo - Narcisismo - Heudonismo - ... <p>2 – Trabalho de Investigação</p> <p>A Filosofia Contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegel e Marx - O Existencialismo

*CONTEÚDOS, OBJECTIVOS, ORIENTAÇÕES
METODOLÓGICAS E BIBLIOGRAFIA DO
PROGRAMA DO
11º ANO*

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
I - O HOMEM E O SEU LUGAR NO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza o meio envolvente do Homem e do animal Confronta o modo como o Homem e o animal se encontram inseridos no meio - Ser permanentemente aberto (projeto) - Ser circunstancial e condicionado - Ser intersubjetivo - Animal simbólico 	<p>Leitura e análise de textos (É possível fazer interdisciplinariedade com a disciplina de Português)</p> <p>Sugerem-se textos de A. Gehlen e L. Entralgo, J. Kristeva e G. Gusdorf.</p> <p>Deverão ser analisados textos que permitam distinguir a actuação humana dos comportamentos dos animais</p> <p>Através da leitura e análise de textos, ou ainda a partir de exemplos vividos, distinguir o modo como o animal se alimenta, vive com os outros animais da mesma espécie..., do modo como o homem convive, se veste, vivencia a festa, etc.</p> <p>Através de textos e de exemplos concretos, os jovens devem entender que o homem não é um ser autónomo e fechado sobre si, mas nasce sempre no interior de uma comunidade na qual aprende um determinado "modo de vida". É no interior desta cultura e sob a sua influência que se vai construindo como homem.</p>
I - O Homem como Ser Inacabado	<ul style="list-style-type: none"> Detalha a dimensão cultural do Homem, através do contraste do seu modo de vida com o do animal Prova que o homem é um ser biológico e suprabiológico 	<p>Explica a dimensão relacional do homem</p> <p>Explica o caráter espetacularmente humano da dimensão linguística</p> <p>Disserá sobre o valor da linguagem na superação da realidade concreta</p> <p>Distingue linguagem, logon e fala</p> <p>Distingue sinal e símbolo</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	Programa 1º Ano
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser histórico <p>Elabora um texto sobre o valor dos conhecimentos e experiências que os nossos antepassados nos legaram como herança.</p>	<p>Leitura e análise de textos (é possível fazer interdisciplinariedade com a disciplina de História)</p> <p>Sugere-se textos de A. Gehlen e L. Entralgo; E. Coeteli.</p>	<p>Com o auxílio de mapas e histórias dos povos, colocar em confronto diferentes culturas (ex. uma comunidade ocidental, outra oriental e outra africana)</p> <p>Salientar o modo como as condições geográficas se relacionam com a cor da pele, o vestuário usado, as habitações e o "mesmo" desvaloriza as práticas sociais face aos outros factores</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Ser cultural <p>Deduza o carácter imprescindível da cultura na existência humana</p> <p>Identifica diferentes culturas</p> <p>Analisa a pluralidade cultural existente no mundo</p>	<p>Caracteriza a cultura cabo-verdiana</p> <p>Apresenta aspectos específicos desta cultura frente a outras</p>	<p>Inventariar alguns costumes tradicionais de Cabo-Verde</p> <p>Tentar perceber o porquê da emergência destas práticas culturais e qual o seu lugar e sentido no interior da comunidade.</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Distingue hábito - acto repetitivo mas mecânico - de ritual - acto repetitivo consciente, repleto de significado e resultante de uma tradição	<p>Leitura e análise de textos Recolha de rituais tradicionais de Cabo Verde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descobrir os sentido destes rituais; eles ajudam os homens a aproximarem-se, entenderem-se e viverem melhor? Haverá rituais análogos em outras culturas? (A partir desta reflexão, os alunos deverão reconhecer que as raízes do seu povo se enraçaram com as de outros povos) <p>Perguntar às pessoas mais idosas tudo o que sabem sobre rituais tradicionais e elaborar um trabalho de compilação. Deverá fazer-se, posteriormente, um trabalho de reflexão sobre os seus aspectos positivos e negativos na vida do homem.</p>	<p>Fazer um inventário de todas as comemorações existentes em Cabo Verde e analisar o que comemoram. Por que são importantes para o povo cabo-verdiano? Que valores promovem?</p> <p>Participar em comemorações que tenham lugar, descrevendo e analisando, depois, comportamentos e reações dos participantes</p> <p>Propor e concretizar iniciativas/contributos para comemorações que tenham lugar</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
-----------	------------------------	---------------------------

2 - O Homem e o Mundo como Mistério

Demonstra que a existência do homem e do mundo constituem mistério (o homem encontra-se existindo num mundo que não criou)

Apresenta a vida, a Terra e o Homem como valores que possuímos e pelos quais somos responsáveis

Identifica outros temas que constituem mistério ou enigma para o homem: o tempo, a morte, o mal, o sofrimento...

- Reflexão em torno das questões kantianas:
- O que posso saber?
- O que devo fazer?
- O que me é permitido esperar?
- O que é o Homem?

Leitura e análise de textos (Ex: textos de Karl Jaspers, *Iniciação Filosófica*).

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
- O sentido da Filosofia hoje, em Cabo Verde	Identifica os problemas existentes em Cabo Verde que poderiam ser analisados a partir de uma perspectiva filosófica	Lectura de jornais, revistas, ... Levantamento de questões na aula; cada aluno deve conversar com os seus familiares e trazer um problema para debater na aula. Estruturação dos problemas identificados em trabalho de grupos, apresentação e debate alargado.
III - OS VALORES, AS CULTURAS E O HOMEM	Identifica o Valor como o que dá sentido às acções e decisões dos homens Explica como os valores são o resultado de opções pessoais. Identifica diferentes tipos de valores: bondade, beleza, justiça, pedras preciosas, ...	Iniciar a reflexão sobre valores partindo de uma reflexão conjunta sobre o que os alunos mais gostariam de ter no momento
1 - A Ação Humana	Distingue actos do homem - comuns aos animais - de actos humanos - intencionais, motivados, ... Demonstra que um acto intencional pressupõe um sujeito responsável!	Os alunos devem perceber que quando se trata de valores, entram em discussão diferentes opiniões que resultam de crenças, costumes, ... Todos os pressupostos devem ser clarificadas para que cada um perceba em que se fundamentam as suas opiniões. Os alunos devem aprender a argumentar procurando encontrar as razões de todas as suas afirmações
2 - Valores e Cultura	Analisa a influência recíproca de valores e culturas Questiona os valores dominantes na sua cultura	Apresentar uma realidade ou uma ação perspectivada de diferentes formas por diferentes culturas. Analisar os valores subjacentes

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES MÉTODOLÓGICAS
3 - A Ética e a Política como Resposta à Dimensão Relacional do Homem	<p>Relaciona o desamparo biológico do homem (Cf. Capítulo I), com a necessidade de viver em comunidade</p> <p>Explica como o homem, ser inacabado, se vai construindo a si próprio e ao mundo através das suas ações como ser livre</p> <p>Mostra que liberdade e responsabilidade se implicam</p> <p>Distingue liberdade de omnipoténcia</p> <p>Relaciona liberdade com a possibilidade e capacidade de optar responsável e conscientemente, após ponderação racional</p> <p>Apresenta liberdade e responsabilidade como características específicamente humanas</p> <p>Analisa a impossibilidade da vida em comunidade sem a existência de regras, normas de conduta, para minimizar os choques de interesses dos sujeitos livres</p>	<p>A partir de diferentes afirmações em que são utilizadas as palavras liberdade, livre, libertar..., discutir sobre o assunto tendo em vista estabelecer uma definição de liberdade</p> <p>Analizar textos que distingam liberdade e omnipoténcia e relacionem a liberdade com regras de conduta</p> <p>Pode usarse como exemplo um jogo conhecido dos alunos. Estes devem pensar nas consequências que resultariam da violação de cada uma das regras do jogo. Devem, ainda, analisar a correspondência entre a violação das regras – voluntária ou involuntária – e o castigo que lhe corresponde.</p> <p>Deve ainda ser colocada a hipótese de todos os jogadores violarem simultaneamente ou sistematicamente as regras</p> <p>Distingue leis e regras</p> <p>- Conhece em linhas gerais a ética kantiana:</p> <ul style="list-style-type: none"> - lei moral - imperativo categórico... <p>- As normas morais</p> <p>A Ética kantiana</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
- O Outro como sentido da minha existência	<p>Mostra que a existência humana e a felicidade são impossíveis sem os outros</p> <p>Argumenta sobre a liberdade e o seu poder de conduzir o homem ao desrespeito para com o Outro; a liberdade permite ao homem ser muito melhor ou muito mais cruel do que os próprios animais</p> <p>- O desenvolvimento moral</p>	<p>Pedir aos jovens para imaginarem a sua vida numa ilha deserta: era preciso escolher vestuário, arte, leis, espelhos... Porquê?</p> <p>Analysar textos e situações que permitem aos jovens reconhecer que a sua vida se constrói e gira em função dos outros.</p>
	<p>Explica porque razão o homem é possível de desenvolvimento ao nível do raciocínio moral</p> <p>Identifica e distingue os estudos de desenvolvimento moral de Kohlberg</p> <p>Julgá diferentes situações dilemáticas</p> <p>Analisa os motivos subjacentes às suas tomadas de posição frente aos dilemas</p> <p>Avalia a sua capacidade de ouvir os outros e compreender os seus motivos</p>	<p>Leitura e análise de textos</p> <p>Sugerem-se textos de L. Kohlberg</p> <p>Confrontar os alunos com situações dilemáticas – por exemplo o famoso caso de Heinz – que lhes permitam avaliar, decidir, argumentar...</p> <p>Debates, hipóteses conjuntas, previsão das consequências...</p>
	<p>Explica como a política corresponde a uma necessidade de organização social do homem</p> <p>Distingue deveres e direitos</p> <p>Distingue ética e política</p> <p>- A política</p>	<p>Os alunos devem analisar o regulamento interno da escola ou elaborar uma proposta de regulamento, se este não existir. Aqui devem ser estabelecidos os direitos e deveres a que professores, alunos e funcionários se devem submeter</p> <p>Ver que consequências resultam do seu não cumprimento; enunciar possíveis sanções...</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - A democracia - Os direitos humanos 	<p>Descreve o modo como se organizavam as polis gregas Explica o sentido da democracia nestas cidades Expõe os limites das democracias antigas e identifica os aspectos em que podiam ser aperfeiçoadas, Distingue vários regimes políticos</p> <p>Identifica na Declaração Universal dos Direitos Humanos exigências mínimas de toda e qualquer sociedade democrática Apresenta limites e vantagens dos direitos humanos Justifica a necessidade de denunciar a violação dos direitos humanos</p>	<p>Leitura e análise, em grupo, da Declaração Universal dos Direitos do Homem</p> <p>Fazer um levantamento dos costumes e leis não escritos, mas possibilitadores da ordem social nas organizações tradicionais Confrontar os costumes e leis tradicionais com os actuais</p> <p>Enumera os tipos de organização sócio-política tradicionais de Cabo Verde.</p> <p>Apresenta a especificidade dos direitos da mulher.</p> <p>Apresenta a especificidade dos direitos da criança.</p>

Ler e ouvir em língua estrangeira

Apresentar vários tipos de textos e diferentes estilos e aplicações possíveis da língua estrangeira. No entanto, deve ser que forem elaborados e desenvolvidos temas de apoio ao estudo da língua estrangeira.

Sugir que todos tenham uma grande literatura estrangeira, talvez em versão portuguesa, para lerem, porque se lerem, sempre haverá de ser útil. Sugiram-nos todos os amigos, fazendo complementando os propostos anteriormente, os livros de gosto.

Poderá ser trabalhado de imediato, quando os alunos tiverem interesse, o tema das fábulas de Cida Vaz.

*CONTEÚDOS, OBJECTIVOS, ORIENTAÇÕES
METODOLÓGICAS E BIBLIOGRAFIA DO
PROGRAMA DO
12º ANO*

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
4 - A Estética	<p>Define Estética Identifica valores estéticos: beleza, harmonia...</p> <p>Define arte Descreve uma experiência estética Problematiza a natureza da arte Apresenta a obra de arte como obra aberta Relaciona arte e expressão</p> <p>Caracteriza a dimensão estética como especificamente humana Relaciona arte e sociedade Relaciona artista, obra de arte e espectador</p> <p>Explica como as interpretações da arte podem ser mais ou menos racionais e os julgamentos de valor mais ou menos defensáveis</p>	<p>Leitura e análise de textos</p> <p>Apreciar vários tipos de arte de diferentes culturas e épocas procurando avaliar a sua importância na comunidade em que foram elaboradas e reconhecidas como obras de arte</p> <p>Analisar quadros, tendo em conta diferentes critérios, tais como: cor, tema, expressividade, meio forma ou estilo. Fundamentar todas as apreciações feitas, explicitando os pressupostos subjacentes aos julgamentos de gosto</p> <p>Fazer um trabalho de levantamento sobre diversos tipos de arte e artistas de Cabo Verde</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
5 - A Religião	<p>Associa o conceito de universalidade à religiosidade humana</p> <p>Apresenta razões explicativas da atitude religiosa do homem</p> <p>Relaciona a atitude religiosa com a busca de sentido da existência humana</p> <p>Distingue sagrado e profano</p> <p>- Secularização e resacralização</p> <p>Nietzsche e a "morte de Deus"</p>	<p>Leitura e análise de textos</p> <p>Sugerem-se textos de B. Welte e F. V. Jordão</p> <p>Fazer um levantamento das práticas religiosas presentes em Cabo Verde</p>	
	<p>Define secularização</p> <p>Apresenta consequências do fenômeno de secularização nas sociedades ocidentais</p>	<p>Distingue religiosidade de fundamentalismo</p> <p>Explica a "morte de Deus" e consequente nihilismo</p>	
		<p>Apresenta formas de regresso do sagrado nas sociedades actuais</p>	

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
6 - Os Valores actuais da cultura cabo-verdiana	<p>Organiza uma tábuas de valores das culturas tradicionais de Cabo Verde</p> <p>Organiza uma tábuas de valores da cultura actual de Cabo Verde</p> <p>Confronta ambas as tábuas de valores</p> <p>Elabora a tábuas de valores ideal que permita o desenvolvimento pessoal de cada sujeito e, simultaneamente, da comunidade</p>	<p>Recolher informações junto de pessoas mais velhas e registá-las</p> <p>Lectura e análise de algumas tabelas de valores</p> <p>Trabalho de grupo As tábuas de valores elaboradas pelos alunos poderão ser expostas na escola</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
IV - GNOSEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA		
1 - Gnoseologia		
- Análise fenomenológica do acto de conhecer		
- Problemas do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Descreve o processo de conhecimento a partir da sua análise fenomenológica 	<p>Leitura e análise de textos Sugere-se textos de J. Hessen e N. Hartmann</p>
2 - Noções básicas de Lógica		
	<ul style="list-style-type: none"> - Enuncia os problemas da possibilidade, origem e essência do conhecimento - Apresenta as principais respostas a estes problemas: dogmatismo, scepticismo, racionalismo, empirismo, idealismo, realismo e o criticismo kantiano 	<p>Leitura e análise de textos Sugere-se textos de Aristóteles e J. Graarder</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta Aristóteles como fundador da Lógica - Enuncia os princípios lógicos - Detecta consequências da não aplicação dos princípios lógicos - Diferencia erro formal de erro material - Define conceito, juízo e raciocínio - Distingue raciocínio indutivo, dedutivo e analógico 	<p>Leitura e análise de textos Sugere-se textos de Aristóteles e J. Graarder</p>
3 - Epistemologia		
- Diferentes construções configuradoras da experiência: senso comum e conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta o senso comum como o saber mais próximo do vivido - Caracteriza o senso comum - Reconta narrativas tradicionais de Cabo Verde, assim como outras manifestações de conhecimento empírico 	<p>Leitura e análise de textos Sugere-se textos de Aristóteles e J. Graarder</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Explica o carácter imprescindível do conhecimento empírico na vida quotidiana 	<p>Trabalho de pesquisa</p>
		<p>Confrontar a experiência comum e a experiência científica a partir de exemplos</p>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
- A especificidade do conhecimento científico	<p>Caracteriza o conhecimento científico</p> <p>Relaciona o raciocínio indutivo com a formação do método experimental</p> <p>Explica as fases o método científico</p> <p>Associa a procura da objectividade, universalidade e de um saber positivo às características específicas do conhecimento científico</p>	<p>Fazer referência ao contributo de F. Bacon e Galileu na formação do método experimental e consequente ciência moderna</p>
- O Positivismo	<p>Caracteza o positivismo de A. Comte</p> <p>Apresenta a "Lei dos três Estados"</p>	<p>Leitura e análise de textos</p> <p>Sugere-se textos de A. Comte, K. Popper e T. Kuhn</p>
- A problemática do progresso no conhecimento científico	<p>Fundamenta o carácter evolutivo do conhecimento científico.</p> <p>Distingue a perspectiva de Comte da de Popper e T.S. Kuhn face ao progresso científico</p>	<p>Colocar à discussão a possibilidade de o mundo vir a ser "melhor" e reflectir sobre o contributo da ciência e da técnica nessa situação.</p> <p>[É imprescindível questionar o que se refere quando falamos de "mundo melhor": - do ponto de vista material ou humano!]</p> <p>Os alunos devem ser confrontados com os aspectos positivos e negativos da técnica; devem ainda reconhecer que técnica e felicidade não andam, necessariamente, de mãos dadas.</p>
Ciência e Técnica - o poder e os riscos	<p>Refere problemas à escala mundial, que se devem ao desenvolvimento tecnológico</p> <p>Enuncia alguns problemas éticos que os recursos tecnológicos nos apresentam</p>	<p>Detecta alguns dos benefícios e distúrbios que o desenvolvimento tecnológico proporcionaria em Cabo Verde</p>

Tema V - UNIDADE FINAL O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO

Sub-temas: 1. As Grandes Inquietações do Homem Contemporâneo; 2. A Filosofia Contemporânea

CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
V - UNIDADE FINAL: O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO 1 - As Grandes Inquietações do Homem Contemporâneo TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO	<p>A apresenta alguns problemas que interpelam o filósofo hoje (ex. problemas ecológicos, violência, materialismo, narcisismo, hedonismo...).</p> <p>Realiza um trabalho de investigação</p> <p>2 - A Filosofia Contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegel e Marx - Existencialismo 	<p>Cada aluno deve realizar o seu trabalho de investigação sob orientação do professor</p> <p>Sugere-se: Leitura e análise de textos</p> <p>Confronta a dialéctica idealista hegeliana e a dialéctica materialista marxista</p> <p>Confronta o existencialismo ateu (Sartre) com o existencialismo cristão (K. Jaspers)</p>

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA 11º ANO

I - O HOMEM E O SEU LUGAR NO MUNDO

- CORETH, E., *O Que é o Homem?* Lisboa: Editorial Verbo.
- ENTRALGO, P. L., *Cuerpo y Alma*. Madrid: Col. Austral, 1992.
- CEHLEN, A., *EL Hombre*. Salamanca: Ed. Sigueme, 1987.
- GUSDORF, G., *A Palavra*. Lisboa: Edições 70.
- KRISTEVA, Júlia, *História da Linguagem*. Lisboa: Edições 70.

II - A FILOSOFIA E A SUA HISTÓRIA

- ABBAGNANO, N., *História da Filosofia*.
- CORDON y MARTINEZ, *História da Filosofia*. Lisboa: Edições 70.
- JAEGER, W., *Paidéia - A Formação do Homem Grego*. S. Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JASPERS, K., *Iniciação Filosófica*. Lisboa: Guimarães Editores.
- RUSSEL, B., *Os Problemas da Filosofia*. Coimbra: Arménio Amado Editor.
- VIALATOUX, J., *A Intenção Filosófica*. Coimbra: Livraria Almedina.

III - OS VALORES, AS CULTURAS, O HOMEM

- ARCHER, L. e outros *Bioética* (Lisboa: Editorial Verbo, 1996).
- LIPOVETSKY, G., *A Era do Vazio* (Lisboa: Relógio d'Água Editores Lda, 1989).
- LORENZ, K., *Os oito pecados mortais da civilização* (Lisboa, Litoral Edições, 1992).
- LOURENÇO, O., *Psicologia do Desenvolvimento Moral Teoria, Dados e Implicações*. Coimbra: Livraria Almedina.
- SAVATER, F., *Ética para um Jovem*. Lisboa: Editorial Presença.
- SAVATER, F., *Política para um Jovem*. Lisboa: Editorial Presença.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
12º ANO

III - OS VALORES, AS CULTURAS, O HOMEM

- DUFRENNE, M., *A Estética e as Ciências da Arte*. Amadora: Bertrand, 1982.
- ELIADE, M., *O Sagrado e o Profano. A Essência das Religiões*. Lisboa: Ed. LBL, 1980.
- FERREIRA, Vergílio, *Arte e Tempo*. S.l. Ed. Rolim.
- HAUSER, A., *Teorias da Arte*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- HUISMAN, T., *A Estética*. Lisboa: Edições 70, 1981.
- JORDÃO, F. V., "A Religião Sob o Ponto de Vista Filosófico", in: *Revista Filosófica de Coimbra*, V. 2, nº4, 1993.
- PARSONS, M., *Compreender a Arte*. Lisboa: Editorial Presença.
- PEREIRA, M. B., "Iluminismo e Secularização", in: *Revista de História das Ideias*, 4, 1982.

IV - ONOSEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

- ANDRÉ, João Maria, "Natureza e Espírito", in *Revista O Professor*, Novembro/Dezembro de 1993.
- ANDRÉ, João Maria, *Renascimento e Modernidade - do poder da magia à magia do poder*. Coimbra: Livraria Minerva, Maiêutica/I, 1987.
- BACON, Francis, *Novum Organon*. s/l: Coleção Diagonal, sd.
- BRONOWSKI, J. *A Responsabilidade do Cientista e outros escritos*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- CARRILHO, Manuel Maria, "Kuhn e as revoluções científicas", in: *Colóquio/Ciências - Revista de Cultura Científica*, nº2, Junho de 1988. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- CARRILHO, Manuel Maria, *Epistemologia: Posições e Críticas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- CHALMERS, Alan F., *Qu'est-ce que la Science – Popper, Kuhn, Lakat, Feyerabend*. Paris: Le Livre de Poche, 1990.
- ECHEVERRÍA, Javier, *Introducción a la Metodología de la Ciencia – Filosofía de la Ciencia en el siglo XX*. Barcelona: Barcana, 1989.
- GOULD, Stephen Jay, *O Mundo Depois de Darwin – Reflexões sobre a História Natural*. Lisboa: Editorial Presença, 1988, pp. 175-233.
- HAMBURGER, J. et al, *A Filosofia das Ciências Hoje*. Lisboa: Editorial Fragmentos.
- HOTTOIS, Gilbert, *O Paradigma Bioético*. Lisboa: Edição Salamandra.
- PEREIRA, M. B., "Do biocentrismo à bioética ou da urgência de um paradigma holístico", in *Revista Filosófica de Coimbra*, Vol. N°1 – Março de 1992.
- PEREIRA, M. B., "Sobre a condição humana da ciência", in *Revista da Universidade de Coimbra*, Volume 35, 1989.
- PEREIRA, M. B., "Sobre a condição humana da ciência", in *Revista da Universidade de Coimbra*, Volume 35.
- PESSIS-PASTERNAK, Guitta, *Será Preciso Queimar Descartes? Da Caos à Inteligência Artificial: os Cientistas Interrogam-se*. Lisboa: Relógio d'Água, 1993.

V - UNIDADE FINAL: O UNIVERSO CONTEMPORÂNEO

LIPOVETSKY, G., *O Crepúsculo do Dever*. Lisboa: Publicações L
Quixote.

LORENZ, K., *Os Oito Pecados Mortais da Civilização*. Lisboa: Edição
Litoral.

ROJAS, H. *O Homem Light*. Coimbra: Gráfica de Coimbra.

VI - TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

GOMES, I. e outros, *Eu Vou Fazer um Trabalho*. Porto: Port
Editora.

TORRES, A., *O Método no Estudo*. Lisboa: Escher.

FRAOA, J., *Guia Prático para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos
Científicos*. Lisboa: Edições Cosmós.

GESTÃO TEMPORAL DO PROGRAMA

(Sugestão)

O programa propõe um mínimo de conteúdos no sentido de permitir o maior desenvolvimento possível de competências. (Deve ser conferida uma atenção especial ao trabalho de leitura e análise de textos com recurso ao dicionário, à realização de resumos, parágrafo a parágrafo e à elaboração de sínteses finais e pessoais).

11º Ano

I – O Homem e o Seu Lugar no Mundo	18 tp. lect.
II – A Filosofia e a sua História	33 tp. lect.
III – Os Valores, as Culturas e o Homem	29 tp. lect.

12º Ano

III – Os Valores, as Culturas e o Homem	14 tp. lect.
IV – Gnoseologia e Epistemologia	42 tp. lect.
V – Unidade Final: O Universo Contemporâneo	24 tp. lect.